



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S.,S.A.
Sociedade Aberta**

**Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros**

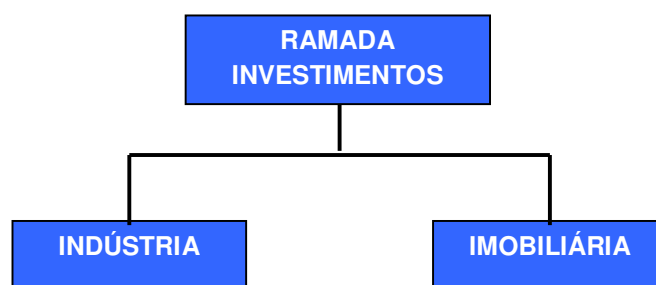
Informação financeira anual 2010

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. ("Altri"). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade – mãe de um conjunto de empresas ("Grupo F. Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e a actividade de sistemas de armazenagem; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do Grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S.,S.A., foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Demonstração dos resultados

	Grupo Ramada		
	2010	2009	Var. %
Vendas e prestação de serviços	90 486	97 082	-6.8%
Outros Proveitos	3 607	799	351.3%
Receitas Totais	94 092	97 881	-3.9%
Custo das Vendas	52 999	55 125	-3.9%
Fornecimento de serviços externos	15 155	15 114	0.3%
Custos com o pessoal	11 702	13 175	-11.2%
Provisões e perdas por imparidade	766	4 891	-84.3%
Outros custos	1 253	869	44.2%
Custos Totais (a)	81 875	89 173	-8.2%
EBITDA (b)	12 217	8 708	40.3%
margem EBITDA	13.0%	8.9%	
Amortizações e depreciações	1 381	1 639	-15.8%
EBIT (c)	10 837	7 068	53.3%
margem EBIT	11.5%	7.2%	
Custos Financeiros	-3 603	-5 202	
Proveitos Financeiros	124	765	
Resultados Financeiros	-3 480	-4 437	21.6%
Resultado Antes de Imposto	7 357	2 631	
Imposto sobre o rendimento	-2 244	-781	
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	5 114	1 850	176.4%

Valores em milhares de euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 94.092 milhares de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 3,9% face às receitas totais registadas em 2009.

Os custos totais, excluindo amortizações, financeiros e impostos, em 2010, no valor de 81.875 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 8,2% face aos 89.173 milhares de euros de 2009.

O EBITDA atingiu 12.217 milhares de euros, apresentando um crescimento de 40,3% face ao registado em 2009. A margem EBITDA foi de 13,0% sendo de 8,9% em 2009.

O EBIT do Grupo foi de 10.837 milhares de euros, apresentando um crescimento de 53,3% face aos 7.068 milhares de euros de 2009.

Os resultados financeiros, no valor de -3.480 milhares de euros registaram uma melhoria de 21,6% face a 2009.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 5.114 milhares de euros, foi superior em 176% ao registado em 2009.

Indústria

	2010	2009	Varição
Receitas totais	88 112	91 637	-3.8%
Custos totais (a)	80 878	87 890	-8.0%
EBITDA (b)	7 235	3 747	93.1%
Margem EBITDA	8.2%	4.1%	
EBIT (c)	6 231	2 533	146.0%
Margem EBIT	7.1%	2.8%	
Resultados Financeiros	(484)	11	-4365.3%
Resultado antes de impostos	5 747	2 544	125.8%
Resultado Líquido	3 932	1 786	120.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Em 2010 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 88.112 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 3,8% face às receitas totais de 2009.

O volume de negócios da actividade de Sistemas de Armazenagem em 2010 teve um decréscimo de 22% face a 2009. No entanto, as encomendas recebidas apresentaram um crescimento de 19%, sendo de realçar o contributo da Storax Racking (UK) e da Storax Benelux (Bélgica).

No mercado ibérico a procura manteve-se com níveis baixos.

Nesta actividade o nível de concorrência continua muito forte o que faz com que as margens se situem em níveis muito inferiores às registadas em anos anteriores.

O volume de negócios da actividade dos Aços em 2010 subiu cerca de 16% em relação ao ano anterior por força do aumento das exportações do sector de moldes.

A renovação de modelos de automóveis e o crescimento dos países emergentes aumentou a procura de moldes em Portugal e, consequentemente, o consumo de aços e ligas especiais para a sua execução.

O 1º trimestre de 2010 foi bastante depressivo, com vendas inferiores ao final de 2009, mas tudo se modificou de forma acentuada a partir do 2º trimestre.

A Empresa teve necessidade de recrutar trabalhadores para áreas produtivas para poder continuar a responder às solicitações dos clientes nos prazos acordados.

A venda de aços para a produção de bens de equipamento teve apenas um leve crescimento relativamente a 2009.

Face a esta subida da procura, dos baixos stocks e do aumento do preço das matérias-primas, o preço do aço teve uma forte tendência de subida no último trimestre de 2010.

Mesmo num clima de recuperação, mantivemos os custos e os investimentos em níveis bastante contidos, esperando pela consolidação desta subida em 2011 para decidir a aquisição de novos equipamentos.

O EBITDA do segmento Indústria em 2010 ascendeu a 7.235 milhares de euros, apresentando um crescimento de 93,1% face aos 3.747 milhares de euros de 2009. A margem EBITDA passou de 4,1% em 2009 para 8,2% em 2010.

O EBIT do segmento Indústria foi de 6.231 milhares de euros, apresentando um crescimento de 146,0% face aos 2.533 milhares de euros atingidos em 2009. A margem EBIT passou de 2,8% em 2009 para 7,1% em 2010.

O resultado líquido ascendeu a 3.932 milhares de euros, superior em 120,2% ao resultado líquido registado em 2009.

Imobiliária

	2010	2009	Variação
Receitas totais	5 980	6 244	-4.2%
Custos totais (a)	997	1 283	-22.3%
EBITDA (b)	4 983	4 961	0.4%
Margem EBITDA	83.3%	79.4%	
EBIT (c)	4 606	4 535	1.6%
Margem EBIT	77.0%	72.6%	
Resultados Financeiros	(2 995)	(4 448)	32.7%
Resultado antes de impostos	1 611	87	1753.1%
Resultado Líquido	1 182	64	1751.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária em 2010 foram de 5.980 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 4,2% face a 2009.

As rendas obtidas com o aluguer de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 90% do total dos proveitos da Imobiliária.

Em 2010 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 4.983 milhares de euros, apresentando um crescimento de 0,4% face aos 4.961 milhares de euros atingidos em 2009.

O EBIT do segmento Imobiliária foi de 4.606 milhares de euros, apresentando um crescimento de 1,6% face aos 4.535 milhares de euros em 2009.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária em 2010, foram de -2.995 milhares de euros, apresentando uma melhoria de 32,7% face aos -4.448 milhares de euros em 2009.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 1.182 milhares de euros, apresentando uma melhoria de 1751% face ao resultado líquido registado em 2009, no valor de 64 milhares de euros.



Investimentos

Em 2010 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 338 milhares de euros.

Endividamento

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 77.734 milhares de euros, em 31 de Dezembro de 2009 foi de 79.767 milhares de euros.

Perspectivas futuras

A actividade de Aços especiais está fortemente exposta às indústrias de componentes de automóveis e fabricação de moldes para plástico. Para 2011 admitimos que as condições de mercado, principalmente na actividade de moldes, se mantenham em alta e nos permitam atingir os níveis de vendas de 2007/2008.

A actividade de Sistemas de Armazenagem está ligada ao desenvolvimento e modernização da logística das empresas que, em épocas de menor crescimento económico, se traduz em menor procura destas soluções. Admitimos que em 2011 as condições de mercado não se alterem significativamente e que a nossa actividade se mantenha ao nível de 2010.

Porto, 11 de Março de 2011

A Administração